A fundação e a História de nossa Congregação
é um milagre de Deus e da poderosa mediação de Aquela,
que veio trazer à terra portuguesa e ao mundo inteiro
a sua Mensagem de Penitência, Misericórdia e Amor.
1954

Ressonâncias

Boletim da Causa de Canonização de Luiza Andaluz
Publicação trimestral, n.º 83 · fevereiro de 2022

Um ano depois do lançamento da marca

Luiza Andaluz
CENTRO DE
CONHECIMENTO

Vamos escutar Luiza falar das Casas onde o Luiza Andaluz Centro de Conhecimento se vai comunicar: Casa Madre Luiza Andaluz, Convento das Capuchas (Santarém) e Casa de S. Mamede, Lisboa.

ANDALUZ, L. (2020). História da Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima. (M. Leitão, L. Guerreiro, S. Gomes, D. Serralheiro, Org.). Lucerna.

Casa Madre Andaluz

Permaneceram os novos Viscondes na Ilha da Madeira até depois do nascimento da primeira filha, Maria Isabel, passando a seguir para o Continente e vindo habitar em Santarém num solar de família, onde lhes nasceram mais três filhas: Eugénia, Luiza e Ana.

Nas longas noites de inverno todas nos juntávamos na casa de estar "sala do fogão" como nós lhe chamávamos. À roda da grande mesa oval, ao centro da sala, sentávamo-nos todas quatro, às vezes também a professora, ocupando-nos por diversas formas à luz de um bom candeeiro de petróleo de duas torcidas, que era a melhor iluminação, que ali se podia conseguir nesse tempo. Ele não se metia na conversa, gostava porém de nos ouvir tagarelar com a mãe.

Foi em Santarém que se estabeleceu a nossa primeira Casa Mãe. Não tínhamos Conselho, nem livro de atas, nem escrituração feita a preceito. Assentavam-se as despesas nas agendas, quando se assentavam, pagavam-se as contas quando havia dinheiro e quando não havia os fornecedores esperavam pacientemente porque, por mercê de Deus, eu tinha crédito e estávamos rodeadas de simpatia naquela terra, onde todos me conheciam e estimavam desde criança. Este prestígio já os meus Pais mo transmitiram. Mas agora, na verdade, já era bem tempo de regularizar a nossa vida, de fazermos boa administração de pormos tudo em ordem.

(Luiza Andaluz, 2020 §§ 7, 29, 450)

Convento das Capuchas

Anunciava-se que o Convento das Capuchas ia à praça a 17 de fevereiro. Que estranha surpresa! Eu recebi a notícia com um misto de alegria e sobressalto, que a minha confiança na Providência Divina logo dominou. Onde ia eu arranjar agora rapidamente o dinheiro preciso para aquela compra? E conseguiria eu comprar o Convento?.....

Mas pus logo ponto às minhas reflexões: o que importava era agir e agir depressa, que o pequeno prazo que havia até ao leilão, não me dava tempo para demoras.

Eu pretendia juntar pelo menos 30 ou 40 contos para dar de sinal. Os empregados do Ministério da Justiça, onde funcionava a seção que se ocupava dos Bens das Congregações religiosas, tinham-me dito que o Governo não venderia o Convento por menos de 60 contos, disseram-me isto para me orientar, e esses bons amigos (tenho sempre encontrado gente boa em toda a parte) também me disseram que me seria mais vantajoso que tudo fosse à praça num só lance e que isso me facilitariam embora houvesse plano de fazer a venda em três lotes: a Igreja, a cerca para vender em talhões e o Convento que seria mais um para demolição e o material para venda a mestres de obras. Estas informações valeram-me de muito.

(Luiza Andaluz, 2020, §§ 286-287)

Casa São Mamede

Valeu-nos de muito neste difícil transe a dedicação das boas Madres Maria José Falcão e Maria das Dores Souza Gomes, que muito me ajudaram. Foi necessário sairmos do Casal de S. Francisco e procurarmos outra sede para o Noviciado. A boa Madre Maria José Falcão começou logo a procurar adquirir uma casa em Lisboa, a fim de a oferecer à Congregação.

Comprado o prédio do Largo de S. Mamede (m.f.157) n.º 1, que foi o melhor que vimos e o que mais nos agradou, ali demos entrada durante o mês de junho e aí fomos preparando tudo para se poder instalar a nossa casa de formação.

O Senhor Bispo de Vatarba, nosso Vigário, continuava junto de nós os seus trabalhos (m.f.163) de organização que tão bem sabia fazer e tudo orientou. Foi Sua Ex.cia Rev.ma quem escolheu e nomeou o primeiro Conselho, que ficou assim constituído: Luiza Andaluz, Superiora Geral, Maria de Jesus, Rodrigues, Secretária Geral, Ermelinda Sobral, Procuradora Geral, Luiza Groëtz e Maria José Falcão, Conselheiras, e deu-nos posse, reunidas então para esse fim, já na sala da nossa casa do Largo de S. Mamede. Foi este Conselho que governou a Congregação durante um período de 17 anos, isto é até janeiro de 1953.

(Luiza Andaluz, 2020, §§ 438-439, 450)

GRAÇAS E DONATIVOS

Era uma situação muito angustiante, pois não víamos mesmo uma solução. Rezava todos os dias por uma solução.
Um dia eu fui à missa aqui ao pé da minha casa, e quando ia a sair olho para um prospeto que estava numa prateleira para os fiéis tirarem; eu não tenho o hábito de tirar esses prospetos, mas nesse dia, dei um passo atrás e tirei um; qual não foi o meu espanto quando me deparei com uma publicação "Ressonâncias" da vossa congregação.

Deu-me uma alegria no coração ao ver a imagem da irmã Luiza Andaluz. Rezei a oração e pedi-lhe para que conseguíssemos encontrar uma solução que permitisse aos meus pais passarem a última etapa das suas vidas com conforto e segurança. Para encontrar uma solução fosse ela qual fosse, mas que pudessem viver tranquilos. Tudo se resolveu em bem. Tenho a certeza de que a irmã Luiza deu o seu contributo, sinto que nos ajudou e estou eternamente grata por isso.
Isabel F.

Donativos por uma graça obtida através da venerável Luiza Andaluz:
10€/Guida Rosa Dias, Póvoa de Sto Adrião · 100€/Mª Filomena Neves · 20€/Mª Augusta de Barros · 10€/Aveiro · 10€/Ercília, Amadora
100€/Anónima - Para agradecer à Venerável Luiza Andaluz pela ajuda que tem concedido à minha família.

Escreva-nos, comunicando os ecos e interpelações que, em si, Luiza Andaluz desperta e as graças obtidas por sua intercessão.
Agradecemos todos os contributos para esta causa. Por favor envie a sua correspondência, devidamente identificada para:
Postulação Luiza Andaluz Largo de S. Mamede, n.º 1 · 1250-236 Lisboa, Portugal.
Telf.: +351 213 961 146 E-mail: gov.geral@servasnsfatima.org · www.servasnsfatima.org
IBAN: PT50 0035 0675 000 422 909 3098

ORAÇÃO

Senhor, Pai Santo, nós vos damos graças por terdes dinamizado Luiza Andaluz
com grande zelo apostólico e amor à igreja e por terdes enriquecido o seu coração com os dons de bondade,
de caridade e de profunda sensibilidade aos problemas e sofrimentos das pessoas, sobretudo das mais pobres.

Se for da vossa vontade, glorificai a vossa serva Luiza e concedei-nos por sua intercessão,
a graça que vos pedimos (enunciar o pedido). Ámen.

Com aprovação eclesiástica.

A cripta onde se encontra o túmulo de Luiza Andaluz, em Santarém, junto ao Santuário do Milagre, está aberta a todas as pessoas que queiram visitar e permanecer em oração. Tempos de oração comunitária: Domingo às 16h30 Adoração ao Santíssimo Sacramento e às 17h30 Oração de Vésperas.

900 exemplares
SNSF
Servas de Nossa Senhora de Fátima